Centro Federal de Educação Tecnológica de Minas Gerais - CEFET-MG

Disciplina: Princípio de Modelagem Matemática **Dia/Horário:** Segunda e Quarta-feira, das 14h50min às 16h30min



Autômato Celular - Wolfram

RELATÓRIO - PRÁTICA 03

Michelle Hanne Soares de Andrade

Belo Horizonte Maio, 2023.

SUMÁRIO

1- INTRODUÇÃO	3
1.1 - Objetivo	
2- REVISÃO BIBLIOGRÁFICA	
3- ALGORITMO PROPOSTO	
4- DISCUSSÃO	10
5- CONCLUSÃO	14
6- REFERÊNCIAS	15

1- INTRODUÇÃO

Os Autômatos Celulares de Wolfram são sistemas dinâmicos discretos, compostos por um conjunto de células organizadas em uma grade unidimensional, bidimensional ou multidimensional. Essas células podem assumir um número finito de estados e evoluem ao longo do tempo de acordo com um conjunto de regras determinísticas simples (Wolfram, 1986).

O cientista Stephen Wolfram fez importantes contribuições para a teoria e aplicação dos Autômatos Celulares. Wolfram explora diferentes aspectos dos Autômatos Celulares e apresenta uma seleção de trabalhos que abordam suas propriedades e aplicações em vários domínios (Wolfram, 1994).

Um aspecto importante dos Autômatos Celulares de Wolfram é o estudo de suas regras de transição. Cada célula atualiza seu estado com base no estado das células vizinhas, conforme especificado pelas regras. Essas regras podem ser definidas de maneira binária ou em outras formas, e a escolha das regras influencia a evolução e o comportamento global do Autômato Celular.

1.1 - Objetivo

Reproduzir o algoritmo Autômato Celular proposto pelo cientista Wolfram, com 256 regras possíveis (de 0 a 255). O algoritmo deverá solicitar o número da regra a ser calculada e iniciar os valores iniciais de L (largura) e H (altura). Posteriormente, será calculado o autômato correspondente à regra e exibida a imagem referente gerada pelo Autômato Celular de Wolfram.

2- REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Os autômatos celulares de Wolfram são sistemas computacionais discretos que consistem em uma grade regular de células, onde cada célula pode estar em um estado específico. Essas células evoluem ao longo do tempo de acordo com regras de transição determinísticas. As regras de transição governam como o estado de cada célula é atualizado com base nos estados das células vizinhas em uma determinada geração.

(Wolfram, 1994), (Wolfram, 2002).

Em autômatos celulares de uma dimensão, cada célula tem duas células vizinhas (esquerda e direita). Em autômatos celulares bidimensionais, as células têm vizinhanças de Moore ou vizinhanças de von Neumann, onde diferentes padrões de células vizinhas são considerados.

Nas regras de Wolfram, as células vizinhas e o estado atual da célula são mapeados para um novo estado na próxima geração. Para isso usamos uma tabela de 8 bits, onde cada combinação de estados vizinhos corresponde a um novo estado para a célula central.

No autômato celular elementar de Wolfram, existem 256 regras possíveis (de 0 a 255). Cada regra é representada como um número decimal, que é convertido em uma sequência binária de 8 bits. Cada bit da sequência binária especifica o novo estado da célula central com base no estado das células vizinhas (Wolfram, 2002).

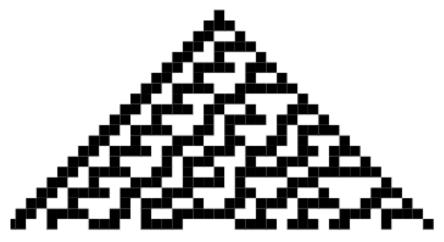


Figura 1: Autômato Celular da regra 30

Fonte: Wolfram MathWorld - Disponível em

https://mathworld.wolfram.com/ElementaryCellularAutomaton.html. Acesso em: 26 jun. 2023.

A evolução de um autômato celular unidimensional pode ser ilustrada começando com o estado inicial (geração zero) na primeira linha, a primeira geração na segunda linha e assim por diante. A Figura 1 ilustra as primeiras 20 gerações do autômato celular elementar da regra 30 começando com uma única célula preta.

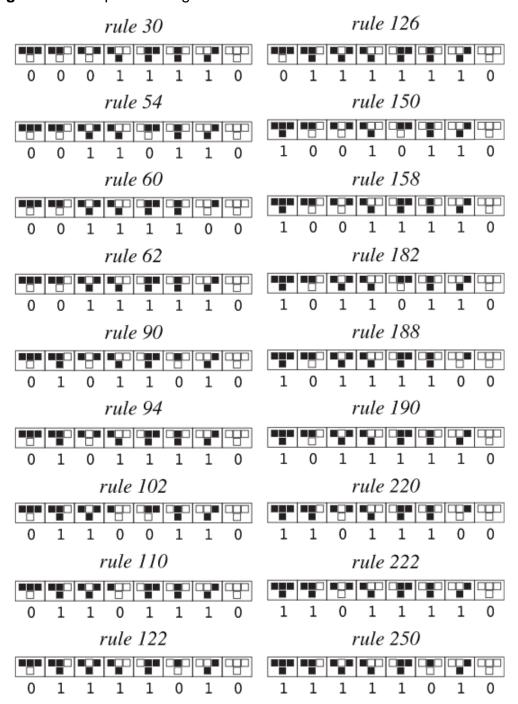


Figura 2: Exemplos de Regras em Binário do Autômato Celular de Wolfram

Fonte: Wolfram MathWorld - Disponível em

https://mathworld.wolfram.com/ElementaryCellularAutomaton.html. Acesso em: 26 jun. 2023.

rule 30

rule 54

rule 60

rule 90

rule 94

rule 102

rule 110

rule 122

rule 126

rule 150

rule 188

rule 182

rule 188

rule 190

rule 220

rule 220

rule 250

Figura 3: Exemplos de Saídas de Regras do Autômato Celular de Wolfram

Fonte: Wolfram MathWorld - Disponível em

https://mathworld.wolfram.com/ElementaryCellularAutomaton.html. Acesso em: 26 jun. 2023.

As ilustrações acima (Figura 2 e Figura 3) mostram alguns números de autômatos que fornecem um padrão particularmente interessante propagado por 15 gerações começando com uma única célula preta na iteração inicial (Wolfram, 2002).

Ao iniciar o autômato celular com uma configuração inicial de células, as regras de transição são aplicadas repetidamente para cada geração subsequente. A evolução do autômato celular pode levar a padrões complexos e comportamentos emergentes, mesmo quando as regras de transição são simples.

Assim, pode-se observar que $a_i(t)$ denota o estado i da célula no tempo t=0,1,... O valor pode ser escrito explicitamente em termos das células adjacentes, sendo anterior, atual e posterior, conforme a função abaixo:

$$a_{i(t)} = f(a_{(i-1)(t-1)}, a_{i(t-1)}, a_{(i+1)(t-1)}).$$
 (1)

Pode-se apresentar os valores $a_{i(t)}$ por expressões booleanas, conforme os exemplos de regras abaixo (Wolfram 2002, p. 869).

$$f_{(30)(p,q,r)} = X \qquad or[p, Or[q,r]] \tag{2}$$

$$f_{(90)(p,q,r)} = X \quad or[p,r]$$
 (3)

$$f_{(110)(p,q,r)} = X \qquad or[Or[p,q], And[p,q,r]]$$
(4)

$$f_{(250)(p,q,r)} = 0 r[p,r] (5)$$

$$f_{(254)(p,q,r)} = 0 r[p,q,r] (6)$$

Dos $2^8 = 256$ Autômatos Celulares elementares, existem 88 regras fundamentalmente inequivalentes (Wolfram 2002, p. 57).

3- ALGORITMO PROPOSTO

O algoritmo proposto foi escrito em Pyhton3, e implementa o Autômato Celular de Wolfram com a possibilidade de escolha de 256 regras, do número 0 até 255.

Primeiramente foi importado biblioteca para gerar imagem (PIL - *pillow*) das regras.

```
from PIL import Image
```

Para melhor organização foram criadas duas funções: to_binary(value) e cellular_automaton(rule, width, height).

```
def to_binary(value):
   binary = ""
   while value > 0:
       binary = str(value % 2) + binary
       value = value // 2
   return binary.zfill(8)
```

A função to_binary(value) é responsável por converter um número decimal para uma representação binária. A função recebe um valor decimal *value*. Em seguida tem um loop, ele divide o valor por 2 e obtém o resto da divisão, que é um dígito binário. O dígito binário é concatenado à esquerda da string *binary*. Em seguida, o valor é dividido por 2 novamente, e o processo continua até que o valor seja 0.

A função retorna a string binária preenchida com zeros à esquerda usando o método *zfill(8)* para garantir um *comprimento de 8 caracteres*.

```
def cellular automaton(rule, width, height):
    # Inicialização da matriz do autômato celular
    automaton = [[0] * width]
    automaton[0][width // 2] = 1 # Definindo a célula central como 1
    # Definição das regras
    ruleset = to binary(rule)
    # Geração das próximas linhas do autômato celular
    for i in range(1, height):
        row = []
        for j in range(width):
            # Obtendo os valores das células vizinhas
            left = automaton[i - 1][(j - 1) % width]
            center = automaton[i - 1][j]
            right = automaton[i - 1][(j + 1) % width]
            # Convertendo os valores das células vizinhas em uma sequência bi-
nária
            pattern = ''.join([str(left), str(center), str(right)])
            # Aplicando as regras
            index = 7 - int(pattern, 2) # Revertendo o padrão binário para
corresponder à ordem das regras
            next cell = int(ruleset[index])
            row.append(next cell)
        automaton.append(row)
    # Imprimindo o autômato celular como uma figura
    for row in automaton:
        line = ''.join(['#' if cell == 1 else ' ' for cell in row])
        print(line)
   # Criando a imagem
```

```
image = Image.new("1", (width, height))

# Preenchendo a imagem com os valores do autômato celular
for y, row in enumerate(automaton):
    for x, cell in enumerate(row):
        pixel = 255 if cell == 1 else 0
        image.putpixel((x, y), pixel)

# Salvando a imagem como um arquivo PNG
image.save("automaton.png")

print("Imagem salva com sucesso!")
```

A função cellular_automaton(rule, width, height) implementa o autômato celular de Wolfram.

Ela recebe três parâmetros: `rule` (número da regra), `width` (largura) e `height` (altura). Inicializa uma matriz `automaton` para representar o autômato celular, com uma linha inicial de zeros e a célula central definida como 1. Converte o número da regra em uma representação binária de 8 dígitos usando a função `to_binary`. Em um loop, gera as próximas linhas do autômato celular. Para cada célula na linha atual, obtém os valores das células vizinhas (esquerda, centro e direita) a partir da linha anterior, considerando os casos de borda. Converte os valores das células vizinhas em uma sequência binária de três dígitos. Posteriormente, inverte a sequência binária para corresponder à ordem das regras de Wolfram. Com base no valor binário invertido, determina o próximo estado da célula atual usando a regra fornecida. E armazena o próximo estado da célula na linha atual.

Após gerar todas as linhas do autômato celular, imprime-o como uma figura, onde "#" representa uma célula com conteúdo e " " representa uma célula sem conteúdo. E, por fim, a imagem é montada com os valores do autômato celular gerado anteriormente.

```
# Parâmetros iniciais
L = 80
H = 100
rule = int(input("Digite o número da regra (0-255): "))
# Executando o autômato celular
cellular_automaton(rule, L, H)
```

A parte final do código possui os parâmetros iniciais `L` (largura) e `H` (altura). Solicita ao usuário que digite o número da regra desejada. A função `cellular_automaton` é chamada com os parâmetros fornecidos para executar o autômato celular e exibir a figura resultante.

O código está disponível em: https://github.com/mihanne/Praticas_PMMC/tree/main/Pratica3-CA **Versão Notebook: Cellular_Automata.ipynb** - Para executar o arquivo é necessário abrir um ambiente Notebook, como por exemplo o **Google Colaboratory**. Em seguida, deve-se carregar o arquivo e executar.

Versão Python: cellular_automata.py – Para executar o arquivo é necessário o Python3 instalado no computador, em seguida digitar no local onde o arquivo se encontra: **python3 cellular_automata.py**

Consideração: Caso esteja usando alguma versão anterior do **Python3**, instalar a biblioteca de imagem usando o comando *pip install pillow*.

4- DISCUSSÃO

Regra 90

O algoritmo foi executado com todas as regras. Foram geradas imagens de **18 regras** (Figura 4), utilizando o algoritmo de Autômatos Celulares, são elas: 30, 54, 60, 62, 90, 94, 102, 110,122, 126, 150, 158, 182, 188, 190, 220, 222 e 250.

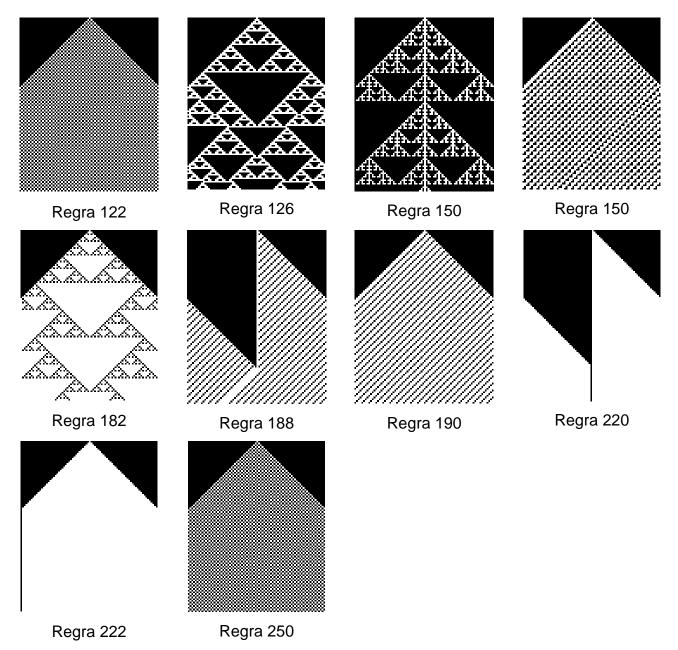
Regra 30 Regra 54 Regra 60 Regra 62

Regra 102

Regra 94

Figura 4: Exemplos de Saídas de Regras do Autômato Celular de Wolfram

Regra 110

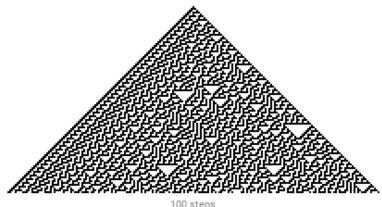


Fonte: o autor, gerado pelo algoritmo Autômato Celular Wolfram.

As imagens em pixels (Figura 4) geradas pelas regras acima possuem a largura (80) e altura (100) determinados na chamada da função. Comparando com as saídas mencionadas no site Wolfram Alpha sobre os Autômatos Celulares, as imagens das regras são equivalentes. Como exemplo, a regra número 30, disponível em https://www.wolframalpha.com/input?i=rule+30.

Figura 5: Regras 30 do Autômato Celular de Wolfram

20 steps



Fonte: Wolfram Alpha - Disponível em

https://www.wolframalpha.com/input?i=rule+30. Acesso em: 26 jun. 2023.

Além de gerar as imagens, conforme visto na Figura 4, o algoritmo implementado também mostra a imagem no formato de caractere '#', conforme a regra 30 exibida na Figura 5.

Figura 6: Exemplos de Saída da Regra 30 do Autômato Celular de Wolfram

```
gite o número da regra (0-255): 30
                      ###
## #
## ####
## # #
                     ## #### ###
## # # ;
                    ## #### #####
                 ** ***** ***** **

** * * * **** **

** * * * **** **

** * * * * ****
```

Fonte: o autor, gerado pelo algoritmo Autômato Celular Wolfram.

5- CONCLUSÃO

Os Autômatos Celulares de Wolfram podem ser aplicados em diversos campos, incluindo física, matemática, biologia e computação. Os Autômatos Celulares são usados para modelar fenômenos complexos, como padrões de crescimento, propagação de epidemias, simulações de fluidos e criptografia.

Em resumo, a teoria e as aplicações dos Autômatos Celulares de Wolfram são um campo fascinante de pesquisa que explora as propriedades emergentes de sistemas simples, mas altamente dinâmicos. Eles fornecem uma maneira de estudar e simular fenômenos complexos, revelando comportamentos sobre o objeto de estudo.

6- REFERÊNCIAS

Wolfram, S. (Ed.). Theory and Application of Cellular Automata. Reading, MA: Addison-Wesley, 1986.

Wolfram, S. Cellular Automata and Complexity: Collected Papers. Reading, MA: Addison-Wesley, 1994.

Wolfram, S. A New Kind of Science. Champaign, IL: Wolfram Media, pp. 23-60, 112, and 865-866, 2002.